



PARLAMENTO INTERNACIONAL MUNICIPAL / PONTA PORÃ- PEDRO JUAN CABALLERO –

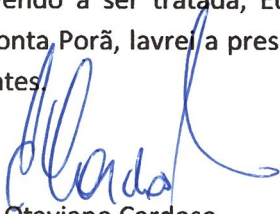
ATA Nº02

Em conformidade com a Resolução nº 07/1999, que regulamenta o Parlamento Internacional Municipal (PARLIM), aos quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, na cidade de Ponta Porã, MS, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Ponta Porã, o Presidente, Vereador Otaviano Cardoso e os Vereadores: Jelson Bernabé, Candinho Gabínio, Neli Abdulahad, Prof.ª Anny Espínola, Paulinho Roberto, Rony Lino e Vanderlei Avelino e os Concejales: Presidente da Junta Municipal de Pedro Juan Caballero, Juan Milcíades Britez Fernández, Dr. José Ivo Lezcano Paredes e Carlos Ortiz; e os convidados: Comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, Tenente Coronel Waldomiro Centurião Machado; Secretário Municipal de Segurança Pública de Ponta Porã, Sr. Marcelino Nunes de Oliveira; Comissário Master Mario Ortellado, Comissário Inocêncio Portelli e Subcomissário Miguel Medina. O Secretário Geral da Junta Municipal, Sr. Derlis Rubén Torres Gonzalez, leu a Ata anterior. O Presidente Vereador Otaviano Cardoso passou a palavra ao Presidente do PARLIM, Concejel Juan Milcíades Britez Fernández, que cumprimentou a todos os presentes e falou do interesse de cada membro e convidados para debater os problemas da Segurança na Fronteira e assim propuseram reabrir o PARLIM onde existe um consenso para o benefício da nossa comunidade e que Ponta Porã e Pedro Juan Caballero são cidades especiais e assim necessitam de atendimento diferencial ao tratar da segurança na fronteira sendo um assunto delicado, mas que alguém precisa começar numa só ideia e linguagem. O Secretário Municipal Vereador licenciado, Marcelino Nunes de Oliveira cumprimentou a todos e falou da segunda reunião que trata do fato da segurança ser um dever do Estado e obrigação de todos, principalmente em nossa fronteira seca dividida por uma linha imaginária separando os dois países; ressaltou que a população de Ponta Porã ultrapassa cem mil habitantes, onde vinte mil são flutuantes, e que a de Pedro Juan Caballero fica em torno de cento e cinquenta mil habitantes, o que torna a população geral de aproximadamente 300 mil habitantes, com problemas ainda maiores e recursos que não são suficientes; observou que a cidade enfrenta problemas nas áreas de saúde, escolas, creches, trânsito e estacionamento e que possui o aluguel o mais caro do Estado; observou, ainda, que não existe mercado de trabalho e indústrias de grande porte por estar localizada na ponta final do país, fato que torna a fronteira uma rota para o crime internacional de armas, drogas e tráfico de pessoas, assaltos e homicídios. Enfatizou que precisamos de um efetivo Militar maior e de mais recursos, sendo que do lado do Paraguai existem: efetivo, logística e apoio Federal. Falou sobre a parceria realizada entre as Polícias Militar, civil e nacional através do SIGUE, que possibilita o trânsito nos dois territórios, carente de legalização. Lembrou que há 20 anos existia a Polícia Comunitária onde as duas Polícias, Militar e civil usavam o mesmo veículo na segurança da fronteira. Falou, também, da violência nas escolas que é um problema nacional e internacional e que o PARLIM é para discutir os mesmos problemas nas suas casas.

legislativas e que muitas dessas ideias já deram resultados, entre elas a integração do comércio internacional na linha divisória, idealizada e realizada com recursos da Comunidade Europeia e com fundamento do PARLIM. Observou que somente com a integração legislativa entre as Polícias teremos mais segurança na faixa de fronteira. O Comissário de Polícia Sr. Inocêncio Portelli, cumprimentou a todos e falou da importância dessa reunião, destacando os trabalhos realizados em conjunto com o Comandante Centurião, que apresentaram resultados positivos, como a possibilidade de adentrar os territórios e fazer a entrega de prisioneiros enquanto aguardam a desburocratização. O Comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar, Tenente Coronel Waldomiro Centurião Machado, cumprimentou a todos e explicou sobre o estudo que avançou a reativação do PARLIM com grupos de pessoas preocupados com segurança na fronteira. Estudos contrapostos com o banco de dados da Secretaria de Justiça Segurança Pública do Estado do Mato Grosso do Sul, cujos resultados foram apresentados e disponibilizados aos colegas. Observou que está atuando com apenas 34% do efetivo necessário para atender as metas propostas de redução da criminalidade, mas através das parcerias entre as Câmaras de Vereadores dos municípios afetos e do Executivo de Ponta Porã, os trabalhos estão sendo feitos indistintamente. Informou sobre a proposta de elaboração do pacto internacional que visa lançar ações das Polícias Nacional, Militar, Civil e Federal no plano de segurança da legalidade na fronteira, com o objetivo de fortalecimento e consolidação, contando com um estudo da fundamentação jurídica para suporte técnico ao "modus operandi" para que não haja quebra da soberania, ilegalidade e legitimação das ações nos limites territoriais, onde se evidencia práticas sem legalidade e como consequência inobservância do princípio da territorialidade. Ressaltou que não se verifica quebra da soberania diante dos direitos humanos, sendo a proposta do PARLIM para o bem da população fronteiriça e consolidando a união de todos nas cidades gêmeas. O Presidente, Vereador Otaviano Cardoso, falou que essa proposta tem sido desenvolvida em reuniões especializadas no Ministério Público do Mercosul (REMPM) resultando num tratado que permita às Polícias adentrarem o território do outro país. O Vereador Paulinho Roberto cumprimentou a todos e falou sobre a extensão da Guarda Municipal nos municípios e que estatisticamente a insegurança da população, ou seja, a preocupação com a segurança já ultrapassou a saúde decorrente da economia do país e também do modelo de segurança. Lembrou que na última reunião do PARLIM, ficaram alguns encaminhamentos e em contato com o Deputado Vander Loubet, este sugeriu que fizesse uma reunião da Comissão do Mercosul em Ponta Porã ou em Pedro Juan Caballero, para inserir esses ajustes dos estudos que os presidentes do PARLIM apresentaram. O Conesjal, Dr. José Ivo Lezcano Paredes, cumprimentou a todos e falou sobre os costumes e os trabalhos em parceria com as Polícias Militar e civil, cujos efetivos estão satisfeitos e com advento do PARLIM os costumes podem virar leis, mas eles têm preocupações com relação à Polícia Federal que tem outras interpretações legais. A Vereadora, Prof.ª Anny Espínola cumprimentou a todos e ressaltou que em Ponta Porã existe a Guarda Municipal de fronteira, a primeira do país, um braço forte ao qual precisamos nos unir para apoiar esse projeto e para que não falem recursos, pois a Guarda Municipal está presente nas escolas, dificultando a ação dos criminosos em suas portas. O Conesjal Carlos Ortiz cumprimentou a todos e falou da preocupação que a Polícia nacional tem com relação à Polícia Federal para adentrar no Brasil. Observou que espera com as reuniões do PARLIM e a vinda da Comissão do Mercosul, ocorra a legalização do combate da criminalidades nos países membros de forma padrão nas fronteiras. O Comandante, Tenente Coronel Centurião, falou que o Dr. Glauber, Delegado Superintendente da Polícia Federal da região, comunga com "Modus operandi" aqui na fronteira. O Presidente Conesjal Juan Milcíades Britez Fernandes solicitou uma reunião como Dr. Glauber, Delegado Superintendente da Polícia Federal para esclarecimentos aos membros do PARLIM. O Secretário Municipal de Segurança, Vereador licenciado, Marcelino Nunes de Oliveira, explicou que o PARLIM foi criado para debater sobre os problemas inerentes da fronteira para que haja interação sobre as leis dos três países: Brasil, Paraguai e Bolívia, com ações imediatas, pois o crime não tem fronteira. Informou que a Guarda Municipal conta com 78 efetivos treinados com 500h/aula na Academia de Polícia Militar, inclusive com curso de tiro, mas devido à burocratização não tem porte de arma; observou que conta com oito veículos de apoio e um sistema de vídeo monitoramento implantado dentro da Guarda Municipal, o qual não está funcionando devido à precariedade do internet; Informou que alguns rádios de comunicação foram doados pela Receita Federal, os quais podem ser usados em parceria com a Polícia do Paraguai. O



Comissário, Sr. Inocêncio Portelli, falou sobre a fluida comunicação através de rádio com a Polícia Militar sendo o único problema o porte de armas, pois o Paraguai utiliza armamento de guerra, estabelecido no Comitê Internacional de Genebra, fato que causa transtorno na Republica Federativa do Brasil, o que pode ser solucionado através das reuniões do PARLIM ao se estabelecer legislação igual para as cidades gêmeas. O Presidente, Vereador Otaviano Cardoso falou que a pauta da próxima reunião do PARLIM será sobre o Conselho Tutelar. O Conesjal Presidente Juan Milcíades Britez Fernadez convocou nova reunião do PARLIM, no prazo de 15 dias, a ser realizada na Junta Municipal de Pedro Juan Caballero às nove horas e trinta minutos. Nada mais havendo a ser tratada, Eu, Miguel Jaime Ferreira do Nascimento Secretário Geral da Câmara Municipal de Ponta Porã, lavrei a presente Ata para constar que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.



Otaviano Cardoso
Presidente da Câmara de Vereadores

Juan Milcíades Britez Fernández
Presidente Junta Municipal

Jelson Bernabé _____

Dr. José Ivo Lezcano Paredes _____

Candinho Gabínio _____

Carlos Ortiz _____

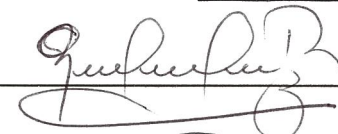
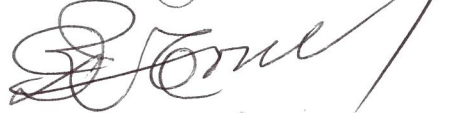
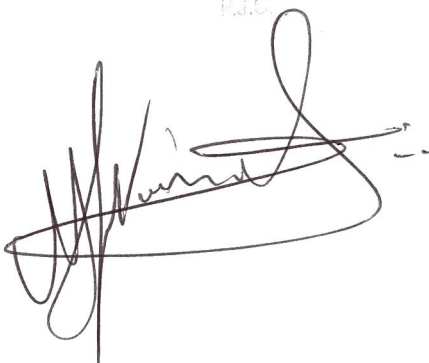
Neli Abdulahad _____

Paulino Roberto _____

Prof.^a Anny Espínola _____

Rony Lino _____

Vanderlei Avelino _____



Carlos R. Torres Con...
Secret. Gral. Junta Municip...
P.J.C.


Convidados:

Comissário Mag. Mario Ortellado _____

Comissário Inocêncio Portelli _____

Sub Comissário Miguel Medina _____

Comte do 4º BPM Tte. Cel. Waldomiro Centurion Machado _____

Secr. Mun. Seg. Vereador licenciado Marcelino Nunes de Oliveira _____